



TROFÉU DE KARTING DA MADEIRA 2022

REGULAMENTO DESPORTIVO

VISA FPAK Nº 581/TKM/2022 Emitido em 09/03/2022

Atualizado em 28.07.2022



Art.º 1 - DEFINIÇÃO/GENERALIDADES

A Associação de Karting da Madeira, associado nº 45 da FPAK, devidamente autorizada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), organiza em 2022 uma atividade desportiva de Karting, denominada Troféu de Karting da Madeira (TKM).

O TKM rege-se-á pelo Código Desportivo Internacional (CDI) da FIA, pelas Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting (PGAK) Prescrições Específicas de Karting (PEK) pelo Regulamento Técnico Nacional Karting 2022 (RTNK) e Internacional de Karting 2022 (RTIK) pelo Regulamento Técnico do Rotax Max Challenge 2022, pelo presente Regulamento Desportivo (RDTKM) e pelo Regulamento Técnico (RTTKM) e pelos regulamentos particulares das provas que o compõem.

Todos os concorrentes, pelo simples facto da sua inscrição, comprometem-se a respeitar os documentos regulamentares referidos.

Eventuais casos omissos (ou dúvidas suscitadas na interpretação) do presente Regulamento serão analisados e decididas pelo Colégio de Comissários Desportivos (CCD), em conformidade com as disposições do CDI e da Regulamentação nacional em vigor.

Art.º 1.2 – Oficiais de prova

Os oficiais de prova são os constantes no Regulamento Particular de cada prova.

Art.º 2 - CALENDÁRIO DE PROVAS

2.1 - Prova é o evento organizado em um ou dois dias e constituído por treinos livres, treinos cronometrados, duas corridas de qualificação e uma final.

2.2 - As provas pontuáveis para o TKM no total de 5, serão as seguintes:

DESIGNAÇÃO DA PROVA	DATA	Pista
Circuito Faial 1	1 de maio	1
Circuito Faial 2	29 de maio	2
Circuito Faial 3	24 de julho	1
Circuito Faial 4	2 de outubro	2
Circuito Faial 5	6 novembro	1

2.3 - A organização reserva-se o direito de alterar o presente calendário, desde que, prévia e devidamente autorizada pela FPAK.

Art.º 3 - LICENÇAS

3.1 - Esta prova é aberta a todos os licenciados nacionais, titulares de uma licença desportiva de Concorrente e Condutor, válida para o ano em curso, emitida pela FPAK.

Quando o condutor for menor de 18 anos de idade a licença de Concorrente será a do representante do poder paternal. Uma licença de Concorrente Moral é autorizada.

3.2 - Os concorrentes estrangeiros deverão ser, titulares de uma licença desportiva de Concorrente e Condutor, válida para o ano em curso, emitida pela entidade do país de origem que tutele aquele licenciamento e que seja reconhecida pelas entidades internacionais competentes (correspondente à FPAK).

3.3 - Os assistentes deverão ser portadores de licença emitida pela FPAK, válida para o ano em curso (caso o assistente seja também concorrente, basta ser possuidor da licença de concorrente).

Art.º 4 - DEFINIÇÃO DO PERCURSO e HORÁRIO DA PROVA

4.1 - As provas disputar-se-ão no Kartódromo do Faial, com a homologação FPAK com um perímetro de 1040 metros e com a largura constante de 8 metros, percorrido alternadamente no sentido dos ponteiros do relógio (Pista 1) e do seu inverso (Pista 2), com o seguinte número de voltas:

FAIAL 1,2,3,4 e 5

Categorias	Qualificação I e II	FINAL
Cadete	8 Voltas	10 Voltas
Supercadete	8 Voltas	12 Voltas
Júnior	10 Voltas	14 Voltas
Max e MaxMaster	10 Voltas	14 Voltas
DD2 e DD2Master	10 Voltas	14 Voltas

4.2 - Os condutores deverão observar escrupulosamente a sinalização por bandeiras que lhes for apresentada, nos termos do Art.º 18 das PEK e do Art.º 2.15 das Prescrições Gerais CIK / FIA.

4.3 - O briefing, entre o diretor de prova, e todos os condutores participantes, será obrigatoriamente efetuado na pré-grelha da 1ª corrida de qualificação, sendo nele obrigatória a presença de todos os condutores.

Poderá ser organizado um briefing, facultativo, no dia anterior ao da prova, em hora e local a designar pela organização, o qual será indicada aos participantes.

4.4 - Todos os condutores classificados deverão conduzir no final os seus karts para o parque fechado.

4.5 - Quando qualquer kart se encontre em pista, é proibida a ajuda de qualquer elemento da sua assistência ou do público. É igualmente proibida a sua paragem, salvo por avaria mecânica, devidamente comprovada pela Comissão Técnico, antes da entrada no Parque Fechado, sob pena de desqualificação do concorrente.

4.6 - No caso de algum concorrente, em qualquer momento da prova, desejar abandonar o circuito, por não pretender continuar em prova, seja por que motivo for, deverá requerer por escrito ao diretor da prova, o respetivo pedido de desistência, sem o que será considerado como não tendo dado entrada no parque fechado e imediatamente sujeito às penalidades impostas por tal infração.

4.7 – O Horário da Prova, será conforme grelha horária constante no regulamento particular de cada prova.

Art.º 5 - KARTS ADMITIDOS, IDADES E CATEGORIAS

5.1 - Karts admitidos:

O TKM é reservado a condutores cujos karts pertençam às categorias CADETE, SUPER CADETE, JÚNIOR, MAX, MAX MASTER, DD2 e DD2 Master definidas no Regulamento Desportivo (RDTKM).

5.2 - Idades e Categorias:

CADETE – Desde o ano civil em que completa 7 anos até ao final do ano civil em que completem 11 anos. Nesta categoria haverá um prémio para o melhor rookie (piloto que nunca tenha participado em campeonato/troféu oficiais de karting) (licença de Cadetes ou Juvenil consoante a idade).

SUPERCADETE – Desde o ano civil em que completa 9 anos até ao final do ano civil em que completem 12 anos. Para condutores que já tenham participado em provas oficiais de karting (licença de Cadetes ou Juvenil consoante a idade).

JÚNIOR - desde o início do ano em que completam 11 anos até ao final do ano civil em que completem 15 anos. (licença Juvenil ou Nacional consoante a idade).

MAX – Desde o início do ano em que completem 14 anos (licença Nacional).

MAX MASTER – para condutores que completem 27 anos até 31 de dezembro de 2022 (licença Nacional).

DD2, para Condutores que, no mínimo, completem 15 anos em 2022 (licença Nacional 2022).

DD2 MASTER, Para Condutores que, no mínimo completem 32 anos em 2022 (licença Nacional 2022).

Art.º 6 - CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS

6.1 – Para todas as categorias, o programa de cada prova será disputado numa jornada de um dia, com a seguinte constituição:

- **Treinos livres** (uma sessão de 8 minutos)
- **Treinos cronometrados** (uma sessão de 10 minutos)
- **Duas corridas de Qualificação**
- **Uma corrida Final**

6.1.1 - Os Treinos Cronometrados, as Corridas de Qualificação e a Final pontuarão para o TKM, sendo considerados:

a) Os pontos obtidos nas duas Corridas de Qualificação;

b) Os pontos obtidos na Final.

c) Os pontos obtidos nos treinos cronometrados e na final (nos termos previstos no Art.º 8.3.1)

6.1.2 - Durante as provas, é proibida a entrada na pista de qualquer elemento da equipa, para ajudar, reparar ou retirar os karts, sob pena de desqualificação do condutor. A remoção final dos karts é da única responsabilidade da organização.

6.1.3 - É permitida a ajuda dos comissários de pista ou outros elementos designados pela organização, aos condutores, mas apenas para remover os karts da pista ou para lá recolocá-los, sem interferência em quaisquer reparações, não podendo prestar qualquer tipo de apoio de nível mecânico ou outro, para além da ajuda atrás referida.

Nas categorias cadete e supercadete e, em todas as categorias para as condutoras (femininas), os comissários de pista poderão ajudar os (as) pilotos, sem, contudo, prestar qualquer reparação, podendo, contudo, ajudar a recolocar os karts em funcionamento e por exemplo ajudar a colocar a corrente.

6.2 - Treinos Livres:

Serão efetuados de acordo com o Horário da prova, não sendo permitida a junção de categorias de karts, salvo a categoria Master, que poderá ser realizada em simultâneo com a Max, caso o número de participantes seja inferior a seis, e noutras situações por decisão do CCD.

Será observada a sequência: Cadete e Supercadete, Júnior, Max, Max Master, DD2 e DD2 Master, salvo por proposta do Diretor de Prova e decisão do Colégio de Comissários Desportivos.

6.3 - Treinos Cronometrados:

Serão efetuados nos termos previstos no Art.º 25 - Treinos Cronometrados das PEK.

6.4 - Grelhas de Partida para as categorias CADETE, SUPER CADETE, JÚNIOR, MAX, MAX MASTER, DD2 e DD2 MASTER

6.4.1 – Para cada corrida do TKM de 2022 serão definidas da seguinte forma:

- a)** *1ª Corrida de Qualificação (Q1)*: de acordo com os melhores tempos de volta obtidos por cada Conductor nos Treinos Cronometrados (TC);
- b)** *2ª Corrida de Qualificação (Q2)*: pela ordem da classificação final obtida na Corrida de Qualificação 1 (Q1).
- c)** *Corrida Final (F)*: pelo somatório de pontos obtidos nas duas Corridas de Qualificação (Q1 + Q2) em que pela classificação de cada uma delas será atribuída a seguinte pontuação para formação da grelha da Final:

Classificação TC, Q1 e Q2	Pontuação
1º	0
2º	2
3º	3
4º	4
5º	5

e assim sucessivamente, com acréscimo de um ponto por lugar de classificação.

6.4.2 - Para efeitos de pontuação em cada corrida, considera-se que um condutor participa numa corrida, quando efetivamente, passa pela linha de partida.

6.4.3 - Considera-se que um condutor termina uma corrida quando cruza a linha de meta após o primeiro classificado.

6.4.4 - Se um condutor não participar numa das corridas de qualificação ou na final ser-lhe-ão atribuídos **N+4** pontos, sendo **N** o número total de condutores constantes na lista de participantes da respetiva categoria.

6.4.5. - Ao condutor desqualificado numa corrida de qualificação serão atribuídos **N+3** pontos, sendo «N» o número total de condutores constantes na lista de participantes da respetiva categoria.

6.4.6 - Ao condutor que não tenha obtido qualquer tempo nos treinos cronometrados ser-lhe-á atribuído o último lugar da grelha de partida da 1ª corrida de qualificação.

6.4.7 - Em caso de «ex-áqueo» no somatório de pontos Q1 + Q2, o desempate para a formação da grelha da corrida Final, far-se-á de acordo com os melhores tempos obtidos nos Treinos Cronometrados. Persistindo o empate, prevalecerá a 2ª melhor volta obtida nos TC e assim sucessivamente.

Art.º 7 - CORRIDAS CONJUNTAS

Se o número de condutores da lista de participantes em qualquer das categorias numa determinada prova for inferior ou igual a 4, os concorrentes, por decisão do Diretor de Prova, poderão participar em todas as diversas fases da prova de Forma Conjunta embora com classificações finais separadas para efeitos da pontuação na Prova e no TKM.

As grelhas de partida serão determinadas pela classificação conjunta (sem extrapolação) nos Cronometrados e nas Corridas de Qualificação.

Compete ao DP propor ao CCD qual a forma de junção das Categorias nessa prova, considerando preferencialmente como primeiro critério a equivalência das motorizações.

Art.º 8 - PONTUAÇÕES - CLASSIFICAÇÕES NO TKM.

8.1 - A classificação verificada na corrida Final definirá a classificação final e absoluta de cada prova do TKM, sendo premiados, no mínimo, os três primeiros classificados de cada categoria.

8.2 - Em cada uma das provas (Faial 1, 2, 3, 4 e 5) e em cada uma das corridas de Qualificação - Qualificação 1, e Qualificação 2, os condutores obterão os seguintes pontos para o Troféu de Karting da Madeira:

QUALIFICAÇÃO (Q1- Q2)			
1º	15 Pontos	9º	4 Pontos
2º	13 Pontos	10º	3 Pontos
3º	11 Pontos	11º	2 Pontos
4º	9 Pontos	12º	1 Pontos
5º	8 Pontos	13º	e assim sucessivamente
6º	7 Pontos		
7º	6 Pontos		
8º	5 Pontos		

8.3 - Em cada uma das provas e segundo a classificação da corrida Final, os condutores obterão os seguintes pontos para o TKM:

CORRIDA FINAL			
1º	25 Pontos	12º	7 Pontos
2º	20 Pontos	13º	6 Pontos
3º	17 Pontos	14º	5 Pontos
4º	15 Pontos	15º	4 Pontos
5º	14 Pontos	16º	3 Pontos
6º	13 Pontos	17º	2 Pontos
7º	12 Pontos	18º	1 Pontos
8º	11 Pontos		e assim sucessivamente
9º	10 Pontos		
10º	9 Pontos		
11º	8 Pontos		

8.3.1 - Suplementarmente, em cada Prova, será ainda atribuído um ponto, ao Condutor que, em cada Categoria, efetue o melhor tempo nos Treinos Cronometrados e um outro ponto ao que efetue a melhor volta na corrida Final. Estes pontos serão adicionados ao total de pontos obtidos nessa Prova, exceto se o condutor for desqualificado da prova.

8.4 No caso em que haja menos de 4 participantes em cada categoria, serão atribuídos apenas 50% dos pontos.

8.4.1 No caso que haja apenas um piloto, a prova não é pontuável.

8.5 – CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TROFÉU AKM 2022.

8.5.1 - Nas categorias Cadete, Supercadete, Júnior, Max, Max Master, DD2 e DD2 Master, a classificação final é estabelecida da seguinte forma:

- Somatório de todos os resultados obtidos nas 5 provas (Q1, Q2 e finais), retirando a pior classificação obtida numa qualificação e numa final.

8.5.2- Acresce ainda a essa pontuação, para efeitos de classificação final do TKM, todos os pontos conseguidos por todas as bonificações obtidas (exceto os casos em que nos termos deste regulamento ao piloto tenha sido retirada a bonificação).

8.5.3 - Ao condutor que tiver sido objeto de desqualificação do evento, serão anuladas todas as classificações obtidas no evento, não beneficiando de quaisquer outras pontuações obtidas, nomeadamente a resultante da sua classificação em qualquer fase da prova, nem pela volta mais rápida, ou pole position.

8.5.4 – Caso, um condutor não participe numa ou mais corridas de qualificação ou corridas finais, contarão os pontos obtidos nessa prova, em cada corrida em que tenha participado.

8.6 - No final do TKM eventuais casos de igualdade de pontuação serão resolvidos segundo as normas de desempate previstas no 13.1.6 das PGAK.

8.7 – O TKM será cancelado numa determinada categoria, caso não se realizem, no mínimo, 2 das 5 provas previstas.

8.8 - Pontuarão para a classificação final do TKM, os condutores que cumulativamente:

a) Tenham procedido ao pagamento prévio de 50,00 € referentes à taxa de pré-inscrição;

b) Tenham participado (partida efetiva em pelo menos 1 das corridas de qualificação ou Final), no mínimo, numa das 3 provas que o constituem.

8.9 - A inscrição de condutores nas duas últimas provas só será aceite desde que antes tenham participado em duas outras provas do TKM nessa época desportiva, exceto para a categoria CADETE.

8.10 - Poderão participar pilotos nas demais categorias, desde que tenham o estatuto de convidados pela organização e:

a) Caso a lista de inscritos para a respetiva categoria tenha mais de 4 pilotos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s) carece de autorização unânime de todos os concorrentes inscritos nessa categoria.

b) Caso a lista de inscritos para a respetiva categoria tenha menos de 4 pilotos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s) carece apenas de autorização da Comissão Organizadora.

c) Em qualquer dos casos previstos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s), não retira pontos aos demais concorrentes, ou seja, para efeitos de classificação da prova, é como se aquele(s) piloto(s) não participasse.

8.11 - A inscrição de condutores na penúltima prova só será aceite desde que antes tenham participado numa outra Prova do TKM nessa época desportiva, exceto para a categoria Cadete.

8.11.1 - Poderão participar pilotos nas demais categorias, desde que tenham o estatuto de convidados pela organização e:

a) Caso a lista de inscritos para a respetiva categoria tenha mais de 4 pilotos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s) carece de autorização unânime de todos os concorrentes inscritos nessa categoria.

b) Caso a lista de inscritos para a respetiva categoria tenha menos de 4 pilotos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s) carece apenas de autorização da Comissão Organizadora.

c) Em qualquer dos casos previstos, a participação do(s) piloto(s) convidado(s), não retira pontos aos demais concorrentes, ou seja, para efeitos de classificação da prova, é como se aquele(s) piloto(s) não participasse.

8.12 - O pagamento da taxa de pré-inscrição será aceite até a 2ª prova permitindo que o condutor pontue para a classificação final do TKM apenas nas provas em que participe depois da data do pagamento, ou seja, qualquer pontuação obtida antes de paga a pré-inscrição, não são tidas para efeito de classificação final do TKM.

8.13 - A publicação das classificações no site da FPAK é da responsabilidade da Comissão Organizadora

Art.º 9 - INSCRIÇÕES - SEGURO

9.1 - A taxa de inscrição, incluindo o prémio de seguro de responsabilidade civil, nos termos definidos no Art.º 17 das PGAK é de 185,00 € por prova (categorias: Supercadete e Júnior) e 170,00€ (categorias Max, MaxMaster, DD2 e DD2Master) e gratuito para a categoria Cadete. As inscrições serão recebidas na *As inscrições serão recebidas no kartódromo do Faial ou no link <https://forms.gle/inu2UjujHZkBS4cM7>* até às 21:00 da 6ª feira da semana que antecede a semana da prova.

9.2- As inscrições deverão ser comunicadas à AKM pelo e-mail info@akmadeira.com ou para o telemóvel 913300025, ou ainda através do link acima mencionado, contudo apenas serão assim consideradas, desde que acompanhadas do comprovativo de depósito ou transferência bancária para a conta bancária IBAN PT50 0018 000800274299020 85.

9.3 - Por decisão da organização poderão dispensar-se o pagamento das inscrições.

9.4 - A AKM contratou por conta dos Concorrentes um seguro, em conformidade com a legislação em vigor, e o Art.º 17º das PGAK.

Art.º 10 - CREDENCIAIS

10.1 - A cada concorrente inscrito serão distribuídas pela organização duas credenciais de acesso ao Parque Técnico:

- Um identificativo para o Condutor.
- Um identificativo para o Assistente.

10.2 - Cada concorrente tem direito a ter 1 Assistente devidamente licenciado. Apenas o Assistente terá acesso à zona de parques. Não é autorizada a presença nessa área, a qualquer outra pessoa.

10.2.1 - Cada concorrente terá de indicar na ficha de inscrição o nome do seu assistente. Poderá até ao início ou durante a prova alterar o assistente, requerendo tal facto, por escrito, ao diretor de prova.

10.2.2 - Cada concorrente é responsável pelo comportamento do seu assistente, e do seu condutor, bem assim de todas as pessoas relacionadas com a sua inscrição numa prova, por forma que respeitem todas as disposições do CDI, dos Regulamentos Técnico e Desportivo pelos quais as mesmas são disputadas, ficando sujeitos às sanções legalmente previstas para situações de incumprimento por parte de qualquer um deles.

10.2.3 - Apenas podem aceder à zona de parques (apenas no momento em que chamados para o efeito, para ela tenham de se deslocar, para efeitos de participar nos treinos e corridas), os condutores e assistentes, devendo ser portadores, da sua identificação e credencial.

10.2.4 – Os assistentes deverão ser obrigatoriamente portadores de licença de assistente/mecânico.

10.3 - Os condutores com idades inferiores a 18 anos terão obrigatoriamente que indicar, no ato de inscrição em cada prova ou nas respetivas Verificações Administrativas a identificação do Responsável pelo condutor, licenciado pela FPAK como concorrente (pai / tutor legal / equipa).

10.4 - Nos documentos que as Autoridades Desportivas da Prova dirijam ao concorrente ou vice-versa deverá constar como prova de receção / emissão, a assinatura do condutor e, também, do Responsável pelo condutor, quando menor, podendo essa assinatura ser do assistente, desde que tal fique autorizado no boletim de inscrição.

10.5 - No caso de o responsável pelo condutor não poder estar presente no evento, delegará por escrito a sua representação num outro licenciado. Este documento deverá ser entregue no Secretariado da prova, assumindo solidariamente com o ausente, a responsabilidade pelos atos praticados e declarações prestadas. Da mesma forma deverá proceder-se quando um condutor estiver inscrito por um concorrente moral. Faltando tal autorização, o condutor será impedido de participar no evento.

10.6 - No caso de o concorrente ser uma entidade pessoa coletiva, terá que ser entregue à organização uma credencial emitida pela respetiva administração, donde consta a autorização para utilizar a respetiva licença, bem assim como a indicação da pessoa que a representa naquele evento.

10.7 - É proibido levar para o parque técnico, qualquer tipo de material líquido ou outro.

10.8 - Após entrada na pré-grelha os assistentes/pilotos podem "ferrar" os motores, para tal e após ligado o motor, podem deixá-lo trabalhar no máximo de 5 segundos, pelo que, excedido esse tempo serão alvo de penalização de 5 segundos, a acrescer ao tempo final de prova na corrida final.

Art.º 11 - VERIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS - TÉCNICAS

11.1 - As verificações administrativas bem como as técnicas, segundo o horário da prova, efetuar-se-ão no interior da zona do Parque Técnico.

Art.º 12 - CARBURANTE E PNEUS

12.1 - CARBURANTE

12.1.1 - A Gasolina, RON 95, será obrigatoriamente adquirida pelos concorrentes na Estação de Serviço da Galp do Porto da Cruz – Via rápida, não sendo permitida a adição ou utilização de qualquer tipo de aditivo ou outro componente, que não a autorizada pelo artigo 12.1.4 abaixo.

12.1.2 - O equipamento DIGATRON DT 15 será utilizado para verificar se a gasolina é idêntica à estipulada neste regulamento, através de um processo de comparação entre a gasolina utilizada pelo kart e a gasolina da Estação de Serviço indicada no artigo 12.1.1. (amostra padrão).

12.1.3 - Em qualquer momento do evento a direção da prova poderá proceder à recolha de gasolina do kart de um ou mais pilotos, escolhidos de forma aleatória ou por sorteio, a fim de ser submetida a análise, para os fins previstos no número seguinte.

12.1.4 - A percentagem de óleo "XPS ROTAX" adicionada à amostra padrão da organização será de 2%, pelo que, será esta a marca e esta a percentagem que a gasolina nos depósitos dos karts devem possuir, para possibilitar o teste comparativo.

(O kart deverá ter o mínimo de 1 litro no depósito na chegada à zona de pesagem)

A não utilização da marca e da percentagem de óleo, bem como a utilização de gasolina adquirida noutra Estação de Serviço, poderá conduzir a um resultado de leitura **ou cor** diferente do regulamentarmente estabelecido, levando à desqualificação do condutor em infração na fase da corrida em que tenha participado. **Para que o teste seja positivo é necessário que o resultado do teste comparativo realizado com o sistema DIGATRON DT 15 e o aspeto visual da amostra seja igual à amostra padrão. Os comissários técnicos disporão de uma amostra de gasolina indicado em 12.1.4 e realizarão a amostra standard, com óleo e percentagem de mistura indicados em 12.1.4 para posterior comparação com o carburante utilizado pelos condutores.** O CCD, após relatório proveniente tanto do sistema do DIGATRON DT 15 e englobando o "XPS ROTAX", pode determinar a substituição integral e imediata da gasolina de qualquer kart em prova, como condição para poder continuar a

participar no evento, sem prejuízo da desqualificação antes aplicada e ao abrigo da determinação do CCD.

12.2 - PNEUS

12.2.1 - Para piso seco, são novos e da marca MOJO, com as especificidades constantes deste regulamento e do Regulamento Técnico do GTMK, sendo:

a) para a categoria Cadete e Supercadete do tipo C2;

b) para as categorias Júnior do tipo D2/XX;

c) para as categorias Max e Max Master, DD2 e DD2 Master é do tipo D5.

12.2.2 - Para piso molhado, para as categorias Cadete e Supercadete serão do tipo CW.

Para as categorias Júnior, Max, Max Master, D2 e DD2 Master, serão do tipo W5, com as especificidades constantes deste regulamento e do Regulamento Técnico do TKM.

12.2.3 – a) Para piso seco, na categoria Cadete os participantes podem utilizar apenas um jogo de 4 pneus para todas as 5 provas da época, nas condições definidas neste regulamento, sendo permitida a substituição de um único pneu, de um dos 4 iniciais, em caso de deterioração - rebentar ou furar, na sequência de um acidente ou incidente.

b) Para a categoria Supercadete, os participantes podem utilizar apenas, dois jogos de 4 pneus para todas as 5 provas da época, sendo um jogo para as primeira e segunda provas (Faial 1 e 2), o segundo jogo para as terceira, quarta e quinta provas (Faial 3, 4 e 5), sendo permitida a substituição de um único pneu, de um das 4 iniciais, em caso de deterioração - rebentamento ou furo, na sequência de um acidente ou incidente. Caso um piloto inicie a sua participação no decorrer do troféu, deverá utilizar os pneus conforme previsto para a categoria.

Para as categorias, Júnior, ~~Max~~ e Max Master, os participantes podem utilizar apenas, três jogos de 4 pneus para todas as 5 provas da época, sendo um jogo para as provas (Faial 1 e 2), um jogo para as provas (Faial 3 e 4), o terceiro jogo para quinta prova (5).

Para as categorias Júnior, ~~Max~~ e Max Master, caso um piloto inicie a sua participação no decorrer do troféu, a partir da segunda prova, poderá utilizar um ou dois jogos de pneus, sendo que caso opte por dois, serão os mesmos utilizados nos termos atrás definidos, ou seja, caso inicie na segunda prova, utilizará um jogo para esta, e para o faial 3 e um jogo para o faial 4 e 5.

c) nas condições definidas neste regulamento, sendo permitida a substituição de um único pneu, de um dos 4 iniciais, em caso de deterioração – rebentamento ou furo, na sequência de um acidente ou incidente.

d) Para as categorias, MAX, DD2 e DD2 Master, os participantes podem utilizar um jogo de 4 pneus por prova, nas condições definidas neste regulamento, sendo permitida a substituição de um único pneu, de um dos 4 iniciais, em caso de deterioração - rebentar ou furar, na sequência de um acidente ou incidente.

12.2.4 - Para piso molhado, nas categorias, cadete e Supercadete, os participantes utilizarão no máximo um jogo para todas as 5 provas da época. (falta substituição em caso de furo...)

12.2.5 - Para piso molhado, nas categorias, Júnior, Max, MaxMaster, DD2 e DD2 Master os participantes utilizarão no máximo dois jogos para todas as cinco provas da época, sendo o primeiro jogo para as duas primeiras corridas declaradas à chuva e que os pneus sejam efetivamente utilizados pelo menos por um dos pilotos da categoria, e o segundo jogo para a restante (funcionando por categoria).

12.2.6. Todos os pneus estarão em regime de parque fechado, pelo que os condutores deverão proceder à marcação de um jogo na primeira prova, mesmo que não seja declarada prova à chuva, entregando-os em parque fechado. Por decisão da organização poderá não fazer parque fechado durante o decorrer da prova.

Na categoria Max Master, Max DD2 e Max DD2 Master, caso um piloto inicie a sua participação a partir da segunda prova, poderá optar por utilizar apenas um jogo de pneus.

12.2.7 - Os pneus de chuva, cujo uso é facultativo, só podem ser utilizados após declaração de prova à chuva, emitida por ordem do diretor de prova, contudo terão de estar marcados e colocados em parque fechado.

12.2.8 - Caso os pneus de chuva depois de marcados não sejam utilizados, ficarão em parque fechado, podendo ser utilizados na prova seguinte, em que seja declarada corrida à chuva, nas condições definidas neste regulamento.

12.2.9 - As referências e dimensões dos pneus a utilizar por cada categoria são as constantes no RTTKM.

Para todas as provas, os Vouchers para a entrega em parque fechado de pneus para piso seco e/ou chuva, serão adquiridos à entidade que na Madeira tenha obtido licença do concessionário nacional da marca MOJO para a sua comercialização / distribuição.

12.2.10 - Todos os pneus de prova (piso seco e/ou chuva) estarão em parque fechado e serão obrigatoriamente novos, ou usados - nas condições definidas neste regulamento e apenas usados nos Treinos Cronometrados, nas Corridas de Qualificação e na Final.

12.2.11 – Nos treinos livres de sábado e domingo, a utilização dos pneus é livre, apenas sendo obrigatória que os pneus a utilizar sejam da mesma marca e modelo dos que serão utilizados nas corridas.

Art.º 13. – CHASSIS E MOTORES

13.1 - A regulamentação é, relativamente aos chassis, a que se encontra estipulada no RTTKM. Também é permitida a utilização de chassis cuja homologação tenha caducado em 2009. Em cada prova, cada condutor pode utilizar, apenas 1 chassis e 1 motor.

13.2 - No decurso de uma prova, em caso de avaria ou danificação, que impeça a continuidade da sua utilização e conseqüentemente impeça a participação do piloto na prova (aqui não se considera o menor rendimento), o condutor poderá substituir ou o chassis ou o motor, ou ambos, nos termos definidos nos números seguintes.

13.3 - A substituição destes componentes terá de ser autorizada pelo CCD, depois de obtido o parecer favorável do Comissário Técnico Chefe da prova.

13.4 - O material substituto terá de ser sujeito a Verificação Técnica, selado ou marcado.

Essa verificação técnica apenas poderá ocorrer a partir do momento em que pelo CCD haja sido emitida (por escrito) a respetiva autorização de substituição.

13.5 - Em qualquer circunstância, a substituição do chassis ou do motor no decurso de uma prova (a partir dos treinos cronometrados, inclusive) implicará as seguintes penalizações:

a) Substituição a partir dos Treinos Cronometrados (inclusive): o condutor recuará, no máximo, 4 posições na grelha de partida (em relação ao posicionamento que o melhor tempo por si registado nos treinos cronometrados lhe atribuiria) para a 1ª corrida de qualificação;

b) Substituição apenas a partir da 1ª corrida de qualificação (inclusive): o condutor recuará, no máximo, 4 posições, na grelha de partida para a 2ª corrida de qualificação (ou se o número de participantes for inferior a 4, será colocado em último), em relação à posição que tinha conseguido.

No caso de haver mais do que um condutor nessa situação a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos por cada um dos condutores assim considerados.

c) Substituição apenas na corrida Final: O condutor será colocado no último da grelha.

No caso de haver mais do que um Condutor nessa situação a colocação no final da grelha corresponderá ao escalonamento inverso dos melhores tempos obtidos por cada um dos Condutores nos treinos cronometrados.

13.5.1 - Sendo substituído o chassis ou o motor, aquele elemento que foi substituído fica em parque fechado e no final será verificado nos mesmos termos em que será, aquele que o substituiu.

13.6 - Os motores a utilizar por todas as categorias serão os Rotax FR 125 e devem obrigatoriamente apresentar-se selados por agentes autorizados pelo Concessionário Oficial da Rotax em Portugal e possuir o ID Card respetivo.

13.6.1 - Para as categorias Cadete, Supercadete, Júnior, Max, Max Master DD2 e DD2 Master, cada piloto utilizará um motor e um carburador que está em parque fechado e será sorteado entre a quarta-feira e a sexta-feira anterior ao domingo de prova (sorteio do motor separado do sorteio do carburador), podendo o motor apenas ser utilizado no sábado e domingo de prova.

O mesmo motor poderá ser atribuído ao mesmo piloto em mais de uma prova, desde que tal seja o resultado do sorteio.

13.6.1.1 - Os motores e carburadores devem respeitar as configurações estipuladas no Regulamento Técnico para cada Categoria, e para todas as categorias, exceto para a Max, Max Master, DD2 e DD2 Master são os fornecidos (aluguer ou venda) pela organização, conforme abaixo se descreve.

MOTORES:

1 – Nas categorias Cadete, Supercadete e Júnior, os motores serão alugados pelos pilotos à organização, a qual assume a responsabilidade pela sua manutenção, exceto nos casos de avaria imputável ao concorrente/piloto, nos termos seguintes.

2 - Atendendo a que os motores serão todos revistos com material novo, bem assim que são motores fiáveis quanto à sua durabilidade, e que apenas uma má

utilização poderá danificá-lo, as avarias que venham a existir, decorrentes dessa comprovada má utilização serão reparados a expensas do piloto que estava a utilizar aquele motor.

3 - Em cada prova, cada piloto pode solicitar a substituição do motor ou do carburador, por uma única vez, não podendo voltar a trocar, ou mesmo retomar o que foi por entregue na troca. os motores a trocar serão entregues por sorteio entre os motores disponíveis, na presença do comissário técnico.

4- Na categoria Max, Max Master, DD2 e DD2 Master, os pilotos utilizarão os seus próprios motores, respeitando as especificações deste regulamento do RTMK e do Rotax Max Challenge.

CARBURADORES

- Para as categorias Cadete, Supercadete e Júnior, serão sorteados nos mesmo termos previstos para os motores e respeitarão as características definidas no regulamento técnico da TKM 2022

SORTEIO

- Sorteio do motor e do carburador – nos mesmo termos do atrás definido para o sorteio dos motores.

- Devolvem os motores e os carburadores no parque fechado no final da corrida.

- Motor- sem base, sem válvula, sem radiador, sem bobine, sem embraiagem + campânula, com motor de arranque.

- o comissário técnico estará presente no sábado de corrida para qualquer necessidade técnica.

Em todas as categorias, os escapes poderão ser selados, em qualquer momento da prova, por decisão do comissário técnico chefe, onde será uma nova lâ de vidro nova e verificada a flauta.

13.7 - Os karts dos condutores participantes nas categorias Cadete, Supercadete, Júnior, Max, Max Master, DD2 e DD2 Master, devem apresentar os motores completamente montados no kart e o respetivo ID Card aquando da sua Verificação Técnica Inicial.

A manutenção da integridade dos selos é unicamente da responsabilidade dos condutores.

13.8 - No final de cada fase das provas, o motor do kart classificado na primeira posição e eventualmente outros escolhidos de forma aleatória, ou por sorteio, efetuado no Parque de Chegada pelo Comissário Técnico, serão sujeitos a Verificação de acordo com as especificações do RTTKM.

Na corrida final poderão ser verificados os motores dos karts classificados nas 3 primeiras posições.

A Verificação Final poderá, por decisão do CCD e mediante proposta prévia do Comissário Técnico Chefe da prova, incluir a desmontagem parcial ou total do motor do kart classificados nos 3 primeiros lugares da classificação e eventualmente outros por sorteio ou de forma aleatória.

A qualquer momento da prova poderão ser verificados os motores dos karts participantes.

As classificações só serão definitivas depois de terminadas as Verificações e da sua homologação pelo CCD.

13.9 - Os motores deverão apresentar-se nas Verificações Técnicas de acordo com as suas características de origem, não podendo sofrer qualquer tipo de alteração à sua configuração de fábrica.

O selo de origem (Rotax) que está inserido em todos os motores de prova e nos respetivos cilindros, deve estar numerado e sem quaisquer sinais que ponham em dúvida a sua completa integridade.

13.9.1- Caso o comissário técnico verifique que o concorrente/piloto, procedeu a qualquer a qualquer alteração ao motor, tal implica a sua desclassificação.

13.10 - Poderão a qualquer momento da prova, por decisão do CCD, mediante proposta prévia do Comissário Técnico Chefe ser verificados outros órgãos ou componentes, sempre de forma aleatória ou por sorteio, ou por proposta do Comissário Técnico Chefe.

13.11 - As especificações técnicas contidas no Regulamento Técnico do Rotax Max Challenge 2021 - Portugal, disponíveis em www.korridas.com (português) ou em www.maxchalleng-rotax.com (inglês) são aplicáveis ao TKM 2021 com as especificidades constantes no RTMKT.

13.12 CARENAGEM FRONTAL – KIT DE FIXAÇÃO, MONTAGEM E PENALIDADES

13.12.1 - Carenagem frontal e kit de fixação: Carenagem frontal e kit de fixação - é obrigatório em todas as provas/eventos promovidas pela FPAK o uso da carenagem frontal homologada para o período 2015-2020 e 2021-2023 tendo de respeitar integralmente a regulamentação CIK designadamente o Art. 30 das Prescrições Específicas da CIK, o Art 2.7.1.5 do Regulamento Técnico CIK e o desenho técnico nº 2 c) https://backend.fiakarting.com/sites/default/files/2020-01/Web_DT%202C.pdf.

13.12.2- Instalação da Carenagem frontal: Instalada com a ajuda de um kit de montagem próprio, tem de estar em posição correta em qualquer momento dos treinos cronometrados e corridas, nos termos previsto no desenho técnico nº 2 d) https://backend.fiakarting.com/sites/default/files/2020-01/Web_DT%202D.pdf da CIK, salvo se regulamentado diferentemente no RTNK ou noutra regulamento nacional de Karting. A sua inconformidade fica sujeita às penalidades previstas neste regulamento. Os Karts têm de aceder à pré-grelha com a carenagem solta, só podendo ser fixa na pré-grelha. Não será atrasado o início dos treinos cronometrados ou corridas, se qualquer piloto tiver dificuldade na montagem/fixação da carenagem frontal.

13.12.3- Penalidades por carenagens frontais fora da posição: quando se verifique que estas, previstas no Art. 19.1, não estão na posição correta (seja uma/ambas as partes) conforme regulamentos CIK, não será dada indicação desse facto ao condutor através da bandeira preta com disco laranja. Se um comissário atuando como Juiz de Facto reportar que no momento em que for mostrada uma bandeira de xadrez, um condutor cruzou a linha de chegada sem que a carenagem frontal do seu karts estivesse corretamente fixada, ou que na zona de pesagem a carenagem se encontre fora da correta posição, será, em qualquer circunstância e independentemente das 13/20 razões que levaram à deslocação da carenagem, imposta automaticamente, sem audição e assinatura do Concorrente e/ou Condutor, uma penalização em tempo de cinco (5) segundos que será adicionado ao tempo total de corrida, efetuado por esse condutor. Quando esta situação se verificar nos treinos cronometrados, serão anulados os três melhores tempos de volta efetuados pelo respetivo condutor. Estas penalizações não são suscetíveis de Apelo. **Quando após a bandeira de xadrez, um piloto, na volta de desaceleração ou na chegada à balança, comprovadamente, tiver recolocado na posição correta a carenagem frontal que estava fora da sua normal posição, ser-lhe-á aplicada a penalização de desqualificação da prova/evento.** Estas penalidades em tempo não são suscetíveis de Apelo nos termos do Art 14.2.2 das PGAK.

Art.º 14 – NÚMEROS DE COMPETIÇÃO E PESOS MÍNIMOS

14.1 – Números de Competição

- Serão adquiridos pelos concorrentes à Associação de Karting da Madeira.
- As placas porta-números montadas na traseira do kart deverão ser constituídas em matéria plástica, flexível e opaca, de formato quadrado, com ângulos arredondados (diâmetro de arredondamento de 15 a 25 mm) e 22 cm de lado, características que também são obrigatórias para os karts que usem o número colado no para-choques, sendo os números adquiridos à Associação de Karting da Madeira.
- Os números de competição poderão ter um tamanho adaptado à dimensão dos karts, mas sempre fornecidas pela organização.

14.2 – Os números de competição serão escolhidos de entre os seguintes:

Categoria	Número de Competição
CADETE	1 a 99
SUPER CADETE	101 a 199
Júnior	201 a 299
Max	301 a 399
Max Master	401 a 499
Max DD2	501 a 599
DD2 Master	601 a 699

14.2.1 - Cada concorrente escolherá o seu número, de acordo com os limites numéricos definidos no Art.º 14.2.

14.2.2 - O número 1 de cada categoria é reservado ao vencedor dessa categoria na época transata. Caso este não participe no TKM tal número não será atribuído.

14.2.3 - Havendo dois ou mais concorrentes a escolher o mesmo número, este será atribuído aquele que tiver ficado melhor classificado no TKM do ano anterior, desde que os interessados tenham participado na mesma categoria.

14.2.4 - Caso não se verificasse nenhuma das situações anteriores, em caso de haver dois ou mais concorrentes a pretender o mesmo número de competição, este será determinado por sorteio entre os interessados.

14.3 - Pesos Mínimos do conjunto kart / condutor (inclui o seu equipamento de segurança previsto no Art.º 15 deste regulamento):

Categoria	Peso Mínimo (Kg)
CADETE	110
SUPER CADETE	120
JÚNIOR	145
Max	165
Max Master	175
DD2	175
DD2 Master	175

14.4 - No final de cada corrida, incluindo TC + Q1 + Q2 e 1 (uma) Final, ou sempre que a direção de prova entenda, será realizada pesagem ao conjunto kart/condutor (conforme definido no Art.º 14.3).

14.5 - Um controle do peso e largura das vias poderá ser efetuado aleatoriamente a qualquer momento da prova. Na entrada do Parque Técnico, ou a qualquer momento da prova será efetuado o controlo de largura das vias a todos os Karts participantes.

14.6 - Verificações a outros órgãos poderão ser efetuadas a qualquer momento, ou após conclusão dos treinos cronometrados, ou de uma das provas de qualificação ou final.

14.7 - Todo o condutor que venha a ser solicitado para verificação técnica do seu material no decurso dos treinos cronometrados, de uma das provas de qualificação ou final, deverá aceder prontamente à solicitação, sem reclamar do tempo necessário à verificação, ou da verificação técnica.

O não cumprimento desta regra fica sujeita a penalidades a definir pelo CCD, que poderão ir até à desqualificação dos treinos cronometrados, ou de uma das provas de qualificação ou final ou face à gravidade das atitudes, até à desqualificação da manifestação.

Art.º 15 - EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA DO CONDUTOR (De acordo com o Art.º 10 das PEK 2022)

É obrigatório o uso do seguinte equipamento durante os treinos e corridas:

- a)** Capacete com homologação válida;
- b)** Luvas que cubram integralmente as mãos;
- c)** Fato de Competição **grau 2**;
- d)** Botas que protejam os tornozelos;

É permitido o uso de colar cervical, o qual é obrigatório para as categorias Cadete, Supercadete e Júnior;

15.1 - Por motivos de segurança, os condutores não poderão usar, em pista, quaisquer adornos metálicos ou de outro material rígido (piercings, colares, pulseiras etc.). Pelos mesmos motivos é também interdito levar para a pista quaisquer peças ou ferramentas.

Art.º 16 - CRONOMETRAGEM

16.1 - Cada condutor terá que, obrigatoriamente, utilizar durante as provas um Transponder AMB Tranx 160 distribuído pela organização, ou caso o Sistema utilizado seja compatível, o seu próprio.

16.2 - O kart deve apresentar-se na partida para os Treinos Livres, Treinos Cronometrados e Corridas, obrigatoriamente com o TP instalado, na parte traseira exterior do banco a uma altura do solo superior a 15 cm. e inferior a 30 cm, sob pena de não o fazendo, ser impedido de participar.

16.3 - No caso de perda ou dano do transponder será cobrada ao condutor a importância de 250,00 €.

16.4 - É da inteira responsabilidade do condutor verificar se o transponder colocado no seu kart se encontra bem fixado e em boas condições de funcionamento (no mínimo, deve o “led” estar a piscar 3 vezes seguidas em cor verde).

Caso verifique alguma anomalia deve dirigir-se à cronometragem para a necessária troca e registo do novo transponder. As provas não serão

interrompidas nem será atribuído qualquer tempo ao condutor, pelo motivo de isolado mau funcionamento, anomalia, má colocação ou perda de transponders.

Art.º 17 - QUADRO OFICIAL DA PROVA

Todas as eventuais comunicações do CCD ou do diretor de prova, as classificações, a definição das sessões para os treinos cronometrados, o horário da prova, as grelhas de partida das corridas, bem como os documentos referidos nas PEK, estarão afixados no Quadro Oficial da Prova, instalado junto ao Pódio ou em local indicado no Regulamento Particular da Prova.

Art.º 18 - CONTROLOS ANTI-DOPING / ALCOOLÉMIA

De acordo com o Art.º 18 e 19 das PGAK e o Regulamento Oficial de Controlo Antidoping, efetuar-se-ão no edifício de apoio ao Polidesportivo anexo ao Kartódromo do Faial, na sala utilizada pela AKM.

Art.º 19 - PUBLICIDADE

19.1 - Publicidade obrigatória

19.1.1 - Os participantes afixarão nos seus Karts os seguintes autocolantes:

a) logotipo da AKM;

b) o do patrocinador do troféu.

19.1.2 - Os concorrentes poderão, livremente, afixar nos seus Karts, fatos de competição bem como nos seus capacetes, toda a publicidade desde que:

a) seja autorizada pelas leis nacionais e pelo regulamento para os números de competição e publicidade em automóveis que participem em competições desportivas;

b) não seja contrária aos princípios da boa moral e costumes;

c) não colida com os espaços destinados aos números de competição ou de publicidade obrigatória;

d) não tenha qualquer carácter religioso ou político-partidário.

Art.º 20 - PRÉMIOS - DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS POR CADA CORRIDA

20.1 - Logo após o fim de cada prova, ou no final da prova, serão atribuídas taças aos 3 primeiros condutores da classificação provisória da Final para todas as categorias (Cadete, Supercadete, Júnior Max, Max Master DD2 e DD2 Master)

20.1.1 - À condutora melhor classificada em cada categoria, será atribuído um troféu de honra.

20.1.2 – Na Categoria cadete, será atribuído um troféu de honra ao melhor rookie, ou seja, aquele que não tenha participado em mais de uma prova.

23.1.3 - Caso numa determinada categoria participem menos de 4 pilotos, apenas será entregue um troféu ao piloto classificado em primeiro lugar, sendo atribuído ao(s) outro(s) piloto (s), um troféu de presença.

20.2 - Havendo discrepância entre as classificações oficiosa e oficial, prevalece a classificação oficial, devendo os prémios indevidamente recebidos serem imediatamente devolvidos à organização.

Na eventual impossibilidade dessa devolução não poder acontecer no mesmo dia da manifestação (por ausência do premiado ou outra razão justificável), o organizador notificará nos 3 dias seguintes à manifestação, por qualquer meio futuramente comprovável, o concorrente em causa, o qual nos 8 dias seguintes deverá devolver os prémios indevidamente recebidos (De acordo com o Art.º 44 das PEK)

No caso de não haverem sido devolvidos aos organizadores, será aplicável pelo CCD ou pela FPAK, ao concorrente em falta, uma multa entre 500,00€ e 1 250,00€, a qual reverterá a favor dos organizadores (de acordo com o Art.º 44.2.2 das PEK).

Acessoriamente outras sanções poderão ser aplicadas pela FPAK.

20.5 - A distribuição de prémios poderá ocorrer de forma oficiosa, imediatamente após o fim da Final de cada categoria ou, no fim do evento.

20.6 - Os condutores que não estejam presentes pessoalmente nas cerimónias de distribuição de prémios de cada prova, perderão o direito aos prémios que lhes sejam destinados, sem que por isso se verifique qualquer alteração, quer na classificação, quer nos prémios destinados aos restantes condutores.

Art.º 21 - PRÉMIOS FINAIS

21.1 - Após a realização de todas as provas e depois de aplicadas as normas constantes no Art.º 8, ao condutor que nas categorias Cadete, Supercadete, Júnior, Max, Max Master, Max DD2 e Max DD2 Master obtiver maior número de pontos, será atribuído o título de Vencedor do Troféu de Karting da Madeira 2022. e ser-lhe-á entregue uma Placa Comemorativa ou troféu.

21.2 - Aos classificados em 2º e 3º lugares, serão atribuídas Placas Comemorativas ou troféus. O mesmo procedimento será seguido para a condutora melhor classificada em cada Categoria e no caso da verificação do facto descrito no Art.º 20.4, ao concorrente da categoria Max que possua idade superior a 27 anos. A todos os outros condutores será entregue uma Medalha Comemorativa ou troféu.

21.3 - A medalha comemorativa do Troféu não é entregue ao condutor que tenha sido agraciado ou tenha recebido qualquer outra medalha/troféu.

21.4 - De acordo com o Art.º 16.5 das PGAK, os condutores participantes, receberão, todos, um troféu de participação.

22. RECLAMAÇÕES - APELOS

Quaisquer reclamações e/ou apelos deverão ser efetuados nos termos dos Art. 13 e 15 do CDI e dos Art.º 14 das PGAK.

Art.º 23 - REGULAMENTO PARTICULAR

- EM ANEXO - ANEXO I

- As alterações ao regulamento particular serão realizadas por aditamento.

Art.º 24 - HORÁRIO DA PROVA

- EM ANEXO - ANEXO II

Art.º 25 - COMISSÃO ORGANIZADORA

Rui Abreu

Jaime Câmara

Duarte Gomes

Art.º 26 - MODIFICAÇÕES AO REGULAMENTO - ADITAMENTOS

Qualquer modificação ao presente regulamento, será introduzida no texto regulamentar de acordo com o Art.º 1.6.1 das PGAK em caracteres destacados a “**azul**” e no topo do texto surgirá a menção:

“Atualizado em ___/___/_____”

A validade de tais alterações terá efeitos imediatos a partir da data constante nessa referência e da sua consequente publicação no site oficial da FPAK – www.fpak.pt.

ATUALIZAÇÕES

Art. / Data	Estado	Art. / Data	Estado	Art. / Data	Estado
13.12 / 31.03	Novo	9.1 / 04.04	Atualizado	9.2 / 04.04	Atualizado
12.2.3 b) / 26.04	Atualizado	12.2.3 c) / 26.04	Atualizado	9.1 / 18.05	Atualizado
12.2.3 b) / 18.05	Atualizado	12.1.4 / 28.07	Atualizado	12.2.3 b) / 28.07	Atualizado
12.2.3 d) / 28.07	Atualizado				

--	--